

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Governo do Estado lança Programa Limpa Rio Margens

Municípios da região incluídos no Limpa Rio Margens

Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Areal estão entre os 50 municípios que receberão o Programa Limpa Rio Margens do Governo do Estado. O programa prevê investimento de cerca de R\$ 88 milhões para transformar áreas degradadas em locais de convivência social coletiva, além de tentar impedir o avanço da expansão urbana nas margens dos rios. Du-

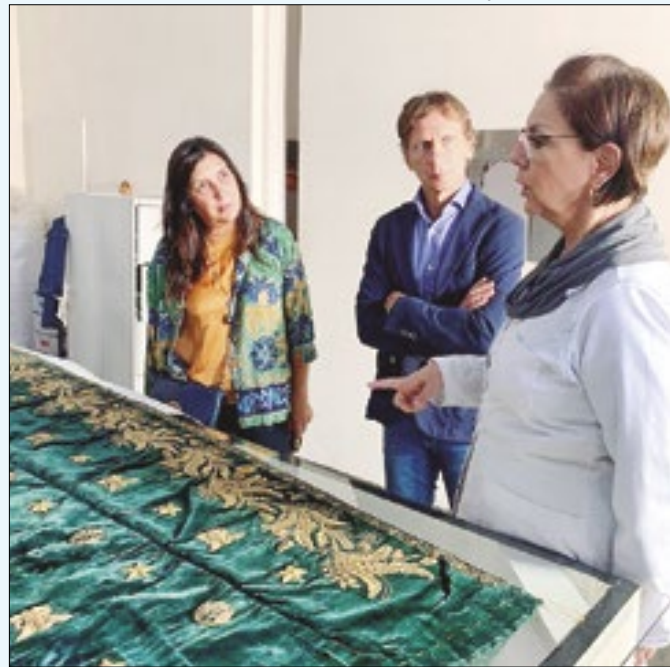
rante o lançamento, que aconteceu nesta segunda-feira, o governador Cláudio Castro lembrou do trabalho feito pelo Estado no leito dos rios Santo Antônio, Carvão e Cuiabá. O trabalho começou dois anos após a tragédia de 2011 e havia sido abandonado, foi retomado em 2021, com investimento de cerca de R\$ 23 milhões do Governo Federal.

Rodoviários mantêm paralisação

Os rodoviários da empresa Petro Ita mantêm a paralisação das atividades desde a última sexta-feira (06) devido ao atraso no pagamento dos salários. Na nota divulgada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Petrópolis, na segunda-feira, foi informado que houve uma reunião entre a diretoria, trabalhadores e empresários, e que ficou acordado que a regula-

rização dos salários que deveria ter sido pago no quinto dia útil do mês, será feito após o pagamento do vale educação previsto para o dia 15 de setembro. Ao Correio, a Prefeitura informou na última sexta-feira que quitou o vale-educação que estava em atraso. O que, segundo o sindicato, garantiu o pagamento do vale que estava atrasado, ficando pendente os salários.

Reprodução/Museu Imperial



Vice-cônsul conheceu trabalho de restauração

Vice-cônsul da Itália visita o Museu Imperial

No fim de semana, durante a festa Serra Serata em Petrópolis, o Museu Imperial recebeu a visita do vice-cônsul da Itália, no Rio de Janeiro, Marco Graziosi, acompanhado de sua esposa, Antonella Graziosi. O casal foi recepcionado pelo diretor Maurício Vi-

cente Ferreira Junior, que os guiou pelo Palácio e pelos diversos espaços do museu. Durante a visita, o vice-cônsul acompanhou de perto o trabalho de restauração do Traje Majestático do imperador D. Pedro II, realizado pelo Núcleo de Acervo Museológico.

Plano de contingência

Enquanto isso, o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário divulgou um chamamento para contratação imediata de todas as funções no transporte público. Segundo o Setranspetro, as empresas Cidade Real, Cidade das Hortênsias e Turp Transporte estão atuando de forma emergencial em Petrópolis seguindo o

plano de contingência do transporte público. Com a chegada de ônibus seminovos e atendimento de forma emergencial com a frota reserva e equipamentos. A previsão é de que até a sexta-feira (13), novos veículos integrem a operação das localidades atendidas do Quitandinha e Independência.

Plano de Mobilidade Urbana precisa ser reformulado

Pesquisador da UFRJ comenta problemas e soluções para Petrópolis

Arquivo/TV

Por Gabriel Rattes

Na última semana, divulgamos resultados de um estudo realizado pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no qual analisou a mobilidade urbana de Petrópolis, com foco no transporte público. O estudo levantou alguns pontos que podem ser melhorados pela gestão municipal. Para comentar sobre os resultados, entrevistamos o professor da UFRJ e coordenador do estudo, Marcelino Vieira. Um ponto apresentado pelo profissional é a necessidade de revisão - ou até mesmo reformulação - do atual Plano de Mobilidade do município. O assunto já é pauta no Tribunal de Contas do Estado (TCE), e a revisão do documento deveria ter sido iniciada até agosto deste ano.

Revisão do PlanMob

O Plano de Mobilidade Urbana de Petrópolis (PlanMob) foi elaborado no ano de 2019, com base na lei federal de "Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana - PNMU", de 2012. Uma decisão do TCE, datada no dia 7 de fevereiro de 2024, determinou que a Prefeitura deveria realizar a revisão do PlanMob, bem como a efetivação do Plano de Ação (PdA), em um prazo de seis meses (180 dias), ou seja, até agosto deste ano. A decisão se deu após uma auditoria realizada pelo próprio Tribunal.

De acordo com o documento do TCE, em três anos de existência - até a data da conclusão da execução da



TCE já havia determinado a revisão do PlanMob com o prazo final para agosto deste ano

auditoria - nenhuma ação estratégica contida no plano havia sido realizada e apenas uma estava em andamento das 192 previstas. Outro ponto apresentado é que não cabe a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) conduzir inteiramente o planejamento, mas sim apenas colaborar com a elaboração do Plano.

"A legislação, quando se criou a necessidade de Plano de Mobilidade Urbana, tinha a previsão também de ser revisado a cada cinco anos. Isso porque a cidade modifica muito depois de cinco anos. Depois de uma pancada que nós tomamos, que foi a pandemia, o mundo mudou muito. O correto, na verdade, seria refazer todo esse Plano de Mobilidade de Petrópolis para a realidade que a gente tem hoje", enfatizou Marcelino.

Procurada, a Prefeitura não respondeu sobre as medidas tomadas após a decisão do TCE de fevereiro deste ano.

Avaliação do estudo da COPPE

Em 2023, foi firmado o contrato de número 249/2022, entre a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) e a UFRJ, pelo valor de R\$ 875.613,11, com o objetivo principal de elaborar um diagnóstico do trânsito e transporte público na cidade de Petrópolis. Levantando também indicadores que apresentassem os pontos críticos. De acordo com o coordenador do projeto, Marcelino Vieira, as pesquisas foram segmentadas em três partes, com três equipes diferentes: área de transporte ativo - no qual foi verificado o potencial de uso da bicicleta e do deslocamento a pé na cidade; transporte público; e de engenharia de tráfego. "A primeira resposta do estudo do transporte ativo demonstrou que precisamos dar um valor a isso. Não é todo mundo que vai andar de bicicleta e utilizar o transporte ativo, mas ele faz parte do deslocamento de muitos usuários", afirmou Marcelino.

Quanto à utilização do trans-

porte público na cidade, o nível de insatisfação dos usuários foi grande e pode ser constatado um alto índice de uso do transporte por carro. De acordo com o Detran-RJ, há 124.805 automóveis na cidade. Isso corresponde a 62,8% de todos os veículos no município (198.675). "Mas, estamos no momento de renovação e de incluir tudo isso nesse planejamento. Tem que ter um planejamento mais inteligente dessa mobilidade urbana integrada na cidade de Petrópolis", explicou.

O professor afirmou que a problemática da mobilidade urbana na cidade de Petrópolis não é algo fácil de se resolver, mas tem solução. "Por isso, no título do estudo está escrito 'Parte I'. Tem que continuar com os levantamentos e com os direcionamentos para que consigam ter um sucesso grande na cidade", disse. Acredita também que com as pesquisas in loco e com as 4.500 entrevistas realizadas com os usuários do transporte público pode se ter uma ideia do cenário petropolitano e apontar pontos que podem ser corrigidos pela gestão.

Municípios da Região Serrana têm aumento de casos de covid-19

Por Isabella Rodrigues*

O aumento dos casos de Covid-19 no Brasil, destacado no Boletim InfoGripe da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), divulgado na última quinta-feira (5), tem gerado preocupações em diversas regiões, incluindo a Região Serrana do Rio de Janeiro. Em municípios como Nova Friburgo, Petrópolis e Cachoeiras de Macacu, o número de casos confirmados continua a crescer, reforçando a necessidade de ações preventivas e cuidados para evitar a sobrecarga do sistema de saúde local.

Segundo o painel da Secretaria de Saúde do Estado, Nova Fribur-

go registrou 634 casos confirmados de Covid-19 e 6 óbitos este ano. A taxa de incidência na cidade é de 332,6 casos por 100 mil habitantes. Petrópolis, com 1.057 casos confirmados e 6 óbitos, apresenta uma incidência de 345,2 por 100 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 0,57%. Cachoeiras de Macacu, com 454 casos confirmados e uma incidência de 770,3 por 100 mil habitantes, ainda não registrou óbitos. Três Rios, que registrou 20 casos confirmados e 1 óbito, apresenta uma taxa de letalidade de 5%. Bom Jardim e Cantagalo, com 75 e 45 casos confirmados, respectivamente, não tiveram óbitos até o momento.

Diante desse quadro, é importante que a população continue seguindo as medidas preventivas, especialmente em um momento em que o país enfrenta o aumento de casos de Covid-19, e a circulação de outros vírus respiratórios, como o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e o rinovírus, que também impactam a saúde pública.

De acordo com as orientações da Fiocruz, a vacinação é a principal ferramenta no combate à covid, reduzindo significativamente a gravidade dos casos e as taxas de mortalidade, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, como idosos e pessoas com comorbidades. Com

o avanço da cobertura vacinal, muitas cidades conseguiram manter a letalidade sob controle, o que evidencia a importância de continuar incentivando a imunização.

Também é recomendado pela Fiocruz que a população se mantenha atenta às orientações de saúde, reforçando a vacinação e o uso de máscaras em ambientes fechados e de grande circulação. Além disso, em casos de sintomas gripais, a recomendação é o isolamento para evitar a disseminação do vírus, principalmente entre os grupos de risco, como crianças e idosos.

*Estagiária

Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí abre processo seletivo para novas vagas

Divulgação



Podem se inscrever estudantes matriculados nas escolas da rede pública de Petrópolis

A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (OCPIT), projeto sociocultural do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde (Fiocruz/Petrópolis), está com processo seletivo aberto para vagas de início imediato. Podem se inscrever estudantes da rede pública de ensino de Petrópolis matriculados entre o 8º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio.

As vagas disponíveis são para violino, viola e contrabaixo acústico. Não é necessário conhecimento prévio de teoria musical ou possuir instrumento para participar da seleção. Os interessados em integrar a OC-

PIT podem fazer a inscrição até o dia 23 de setembro, somente pelo whatsapp (24) 2103-2181. O processo seletivo será no dia 25, no Palácio Itaboraí, que fica

na Rua Visconde de Itaboraí, nº 188, no Valparaíso, Petrópolis.

A OCPIT foi criada em 2013 e tem o propósito de desenvolver o aprendizado

com perspectiva profissionalizante e humanista. No decorrer de três anos, os jovens musicistas vivenciam um curso sistematizado e gratuito, totalizando uma carga horária de 300 horas por ano.

O curso inclui aulas teóricas e práticas de música, masterclasses e intercâmbios com universidades de música, além de apresentações regulares de concertos para diversos públicos, inclusive em escolas da rede pública de Petrópolis. O projeto também prepara os alunos que queiram ingressar nas Universidades Públicas para os Testes de Habilidades Específicas - THE das Escolas de Música.